

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

CUSTOS DA QUALIDADE: UM ESTUDO NO POLO NAVAL DA CIDADE DE RIO GRANDE/ RS

THIEL, Geruza Rodrigues (autora)
GIBBON, Artur Roberto de Oliveira (orientador)
geruza.thiel@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ciências Contábeis

Palavras-chave: Custos da qualidade, Polo Naval, Planejamento/Controle.

1 INTRODUÇÃO

A expansão do Polo Naval na cidade de Rio Grande trouxe para o município e arredores um grande impacto financeiro, econômico e social. Diante deste novo cenário local, complexo, com demandas acentuadas por produtos/serviços satisfatórios, a temática da qualidade passou a ser observada com cautela.

Deste modo, o objetivo geral deste estudo fixou-se em identificar qual forma de planejamento e método de controle dos custos da qualidade é utilizado pela empresa representante do estaleiro no Polo Naval da cidade de Rio Grande. Como objetivos específicos foram traçados: a) Verificar a existência de planejamento dos custos da qualidade na empresa representante do estaleiro no Polo Naval da Cidade de Rio Grande; b) Investigar qual método de controle dos custos da qualidade é utilizado pela empresa; e c) Identificar se há o reconhecimento da empresa quanto à importância do planejamento e controle dos custos da qualidade.

A pesquisa justifica-se por proporcionar informações sobre a adoção das práticas de planejamento e controle dos custos da qualidade no Polo Naval da cidade de Rio Grande, compartilhando com o campo científico dados para estudos futuros como: gestão de algo novo para o município; desafio para inúmeros profissionais devido à influência de um novo cenário; políticas públicas relativas ao não desperdício de recursos etc. A aplicação deste tema a pesquisas que contemplem outros setores econômicos relevantes, da mesma forma tornam-se interessantes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os custos da qualidade consistem na medida dos custos especificamente associados ao sucesso e ao fracasso no processo de obtenção da qualidade, representados pela soma de suas quatro categorias: custos de prevenção, custos de avaliação, custos de falhas internas e custos de falhas externas (ASQC, 1986 apud MATTOS e TOLEDO, 1999, p.02).

Para Juran e Gryna (1988) os custos da qualidade são aqueles que não existiriam se o produto fosse fabricado de forma perfeita logo na primeira vez, estando associados com as falhas na produção que levam ao retrabalho, desperdício e perda de produtividade. Segundo Crosby (1994) os custos da qualidade estão relacionados com a conformação ou ausência desta aos requisitos do produto ou serviço. Por esta análise os custos da qualidade são formados pelos custos de manter a conformidade somados aos custos da não conformidade, ou seja, a falta de qualidade gera prejuízo, pois quando um produto apresenta defeitos,

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

haverá um gasto adicional por parte da empresa para corrigi-lo ou preparar uma nova peça.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Com base na proposta deste estudo, o mesmo pode ser definido quanto à natureza como um trabalho científico aplicado original, quanto aos objetivos como um estudo descritivo, quanto aos procedimentos como um estudo de caso e quanto à abordagem do problema como uma pesquisa qualitativa. A coleta de dados foi realizada através da observação espontânea e por meio da aplicação de um questionário na empresa. Quanto à estrutura do questionário, o mesmo apresentou-se na forma de perguntas abertas e fechadas e foi enviado ao departamento financeiro da empresa, por email, onde a própria entidade responsabilizou-se pelo encaminhamento das questões à pessoa com cargo adequado para respondê-las.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após a análise dos dados, os resultados apontaram que existem indícios de planejamento dos custos da qualidade. Os fatores determinantes que levaram a tal constatação foram as práticas favoráveis da entidade em elaborar orçamento formal contemplando os custos da qualidade. Em relação ao controle, constatou-se que a entidade analisada controla os custos da qualidade através dos relatórios fornecidos pela contabilidade de custos. Apesar da existência de um controle explícito dos custos da qualidade, existem vestígios de que este controle seja parcial e que os custos possam estar subavaliados. Por fim, identificaram-se sinais de esforços provenientes da empresa com relação ao reconhecimento da importância do planejamento e controle dos custos da qualidade, porém, esforços que ainda precisam ser aprimorados para que a entidade possa usufruir de uma gestão plena dos custos da qualidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sugere-se à entidade, a identificação dos custos da qualidade de acordo com cada categoria e natureza, o que irá possibilitar à companhia o rastreamento correto de quais custos estão consumindo o resultado da empresa, proporcionando a aprimoração do planejamento. A segregação destes custos irá fornecer dados pontuais para a aplicação de procedimentos e práticas corretivas no processo produtivo, tornando eficaz o sistema de qualidade.

REFERÊNCIAS

CROSBY, P. B. **Qualidade é investimento**. 6. ed. Rio de Janeiro: José Olympio. 1994.

JURAN, J. M.; GRYNA, F. M. **Juran's Quality Control – Handbook** – 4.ed. McGraw-Hill Inc. 1988.

MATTOS, J. C.; TOLEDO, J. C. Custos da qualidade: diagnóstico nas empresas com certificação ISO 9000. **Revista de Administração**, São Paulo, v.34, n.2, p. 72-80, abr./jun. 1999.